



ST 17

REPRESENTAÇÕES DA MULHER EM FONTES DOCUMENTAIS

COORDENADORES

Profa. Dra. Giselle Olivia Mantovani Dal Corno (Universidade de Caxias do Sul - UCS)

E-mail: gomdcorn@ucs.br /mandal@terra.com.br

Profa. Dra. Celina Márcia de Souza Abbade (Universidade do Estado da Bahia - UNEB)

E-mail: celinabbade@gmail.com

Resumo

O léxico de uma língua “representa a janela através da qual uma comunidade pode ver o mundo, uma vez que esse nível da língua é o que mais deixa transparecer os valores, as crenças, os hábitos e costumes de uma comunidade, como também, as inovações tecnológicas, transformações sócio-econômicas e políticas ocorridas em uma sociedade” (OLIVEIRA e ISQUERDO, 2001, p. 9). Deste modo, uma das formas de acesso às diferentes atitudes frente ao papel da mulher na sociedade é justamente a análise do conteúdo lexical de textos, sejam eles literários ou não. No campo da literatura, a poesia e a prosa de ficcional apresentam a mulher pelos olhos do eu lírico ou do narrador. Já nos textos não literários, como é o caso da documentação, de modo geral, amplia-se a gama de possibilidades de representação, dependendo da finalidade do texto, do público alvo, das circunstâncias de autoria. Esperamos abrigar neste simpósio textos que revelem atitudes, valores e sentimentos associados à figura da mulher em fontes documentais diversas, como, por exemplo, autos, leis e decretos, na esfera jurídica; reportagens, crônicas, notícias, na área jornalística; publicidade; antropônimos, topônimos e oneônimos, no campo da onomástica; discursos e homenagens diversas, entre outros.

Palavras-chave

Representações da mulher; fontes documentais; textos jurídicos; textos jornalísticos e midiáticos; onomástica.